

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

JANEIRO 2015

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-1,9** pontos neste mês de janeiro. Este índice continua na área de pessimismo e situando-se em **40,7** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014, atingindo seu mínimo em outubro de 2014 com 39,7 pontos.

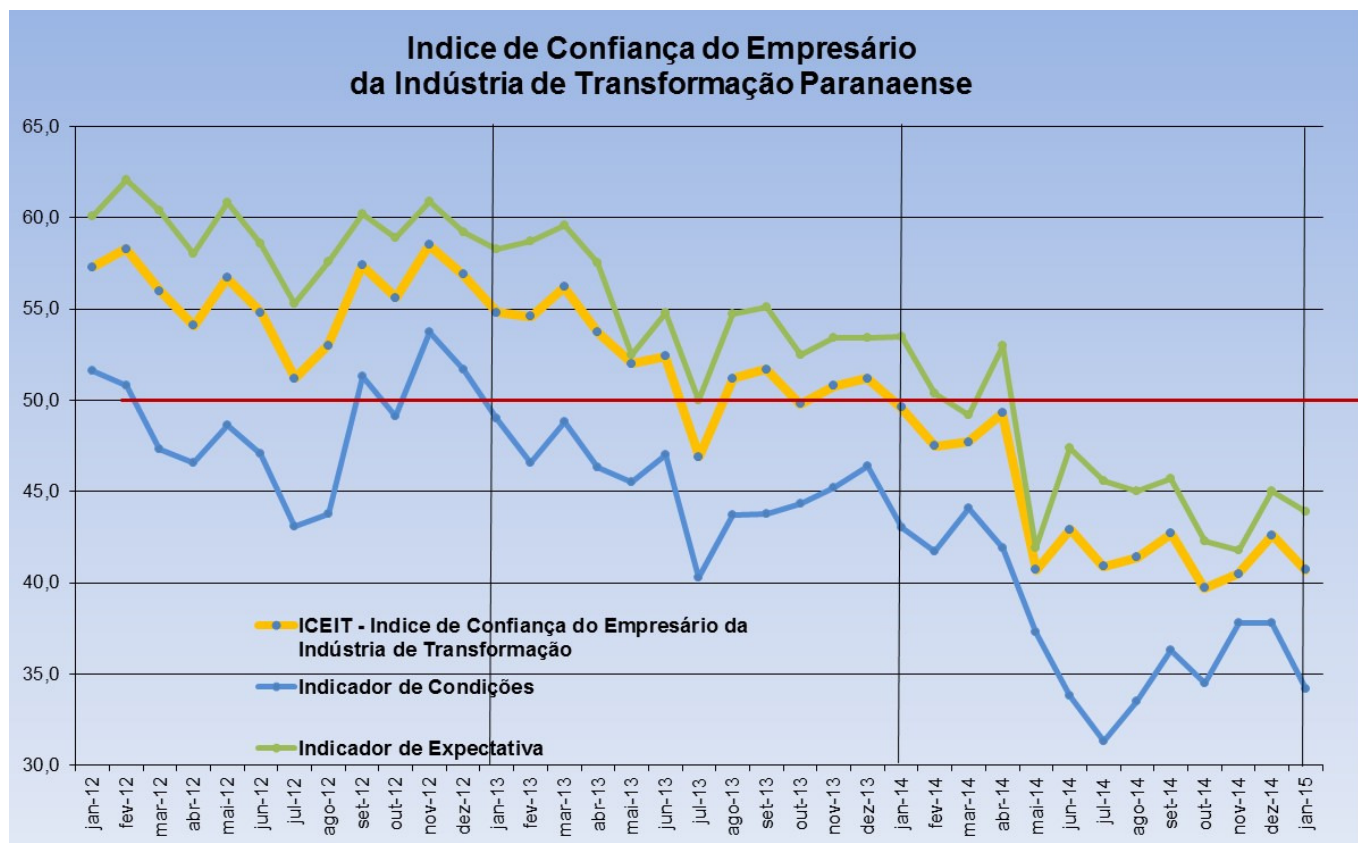
Neste janeiro, a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-1,9** pontos. O índice de Confiança se situou **-8,9** pontos abaixo do nível de confiança de janeiro de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-3,6** pontos situando-se em **34,2** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela vigésima-quinta vez consecutiva, ficando **-8,8** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2014.

O Índice de Expectativas apresentou redução de **-1,1** pontos, situando-se em **43,9** em janeiro, também na área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, este índice mostra redução de **-9,6** pontos.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação caiu -1,9 pontos percentuais em relação a dezembro, situando-se, pela décimo-terceira vez consecutiva na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das condições da economia (redução de -4,0 pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

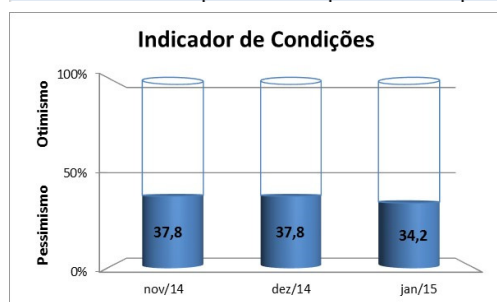
INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Condições	37,8	37,8	34,2	3,3	0,0	-3,6	-7,4	-8,6	-8,8
Expectativas	41,8	45,0	43,9	-0,5	3,2	-1,1	-11,6	-8,4	-9,6
Confiança	40,5	42,6	40,7	0,8	2,1	-1,9	-10,3	-8,6	-8,9

O Indicador de Confiança se situou pela décima-terceira vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **34,2** pontos em janeiro (37,8 em dezembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **43,9** pontos em janeiro (40,7 em dezembro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Economia	25,9	28,1	24,1	2,0	2,2	-4,0	-13,4	-10,8	-9,1
Empresa	43,8	42,7	39,2	4,0	-1,1	-3,5	-4,6	-7,5	-8,6
Condições	37,8	37,8	34,2	3,3	0,0	-3,6	-7,4	-8,6	-8,8



O Índice de Condições apresentou queda, continuando na área de pessimismo.

O Indicador de **Condições da Economia** mostra descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, está há treze meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (34,2)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**24,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**39,2**); o primeiro apresentou, em janeiro, queda de **-4,0** pontos e o segundo queda de **-3,5** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa se deterioraram ainda mais e ainda permanecem na área de pessimismo. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2014, verifica-se queda de **-9,1** e de **-8,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-3,6** pontos em janeiro em relação a dezembro, ficando **-8,8** pontos abaixo de janeiro de 2014. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (43,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**30,1**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**52,0**), o primeiro com queda de **-3,3** pontos e o segundo com aumento de **+1,1** pontos em relação a dezembro. Quando comparados com janeiro de 2014, há queda de **-14,5**, e de **-5,8** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas encolheu **-1,1** pontos, situando-se em janeiro em **43,9** e está **-9,6** pontos abaixo do registrado em janeiro de 2014.



As expectativas continuaram de se deteriorar em janeiro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15	nov/14	dez/14	jan/15
Economia	30,5	33,4	30,1	0,3	2,9	-3,3	-17,3	-11,6	-14,5
Empresa	47,7	50,9	52,0	-1,4	3,2	1,1	-8,5	-6,7	-5,8
Expectativas	41,8	45,0	43,9	-0,5	3,2	-1,1	-11,6	-8,4	-9,6

Indicadores conjunturais de dezembro

Em dezembro, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram resultados negativos** em relação a novembro: o 'Volume de Produção' passou de 48,2 para **36,2** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 39,8 para **40,1** (pequeno aumento) pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' caiu cinco pontos, situando-se em **69**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados negativos**, sendo que dois deles estão na área de pessimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 48,0 para **44,8** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' passou de 55,3 para **52,7**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 53,9 para **48,7**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **positivos**: o 'Demanda por produtos' passou de 45,6 para **49,6**; 'Número de empregados' de 46,0 para **45,4** (pequena queda) pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 44,9 para **47,8** e a 'Quantidade exportada' de 47,7 para **48,3**, todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os **indicadores trimestrais** apresentaram leve melhoria: a 'Margem de lucro operacional' saiu de 40,1 para **41,1**, a 'Situação financeira' de 49,1 para **47,0** (queda) e o 'Acesso ao crédito' de 34,1 para **36,3**. O 'Preço médio das matérias-primas' evoluíram de 63,6 para **63,7** pontos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
1. Volume de Produção	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6	51,6	45,5	54,2	53,5	48,2	36,2
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9	38,3	39,5	45,2	44,9	39,8	40,1
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0	72,0	71,0	74,0	76,0	74,0	69,0
4. Evolução do número de empregados	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3	42,6	45,0	49,9	49,4	48,0	44,8
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0	52,7	56,6	54,9	51,4	55,3	52,7
6. Estoques de produtos finais (evolução)	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2	53,8	55,9	50,0	49,5	53,9	48,7
7. Margem de lucro operacional	42,9			43,2			37,9			40,1			41,1
8. Situação Financeira	48,4			50,6			46,0			49,1			47,0
9. Acesso ao crédito	42,1			39,1			35,7			34,1			36,3
11. O preço médio das matérias-primas	64,4			68,8			56,8			63,6			63,7
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7	53,4	53,6	50,2	45,1	45,6	49,6
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3	48,6	46,2	45,2	45,4	46,0	45,4
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5	52,9	50,2	47,2	44,8	44,9	47,8
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4	50,1	50,2	53,2	42,7	47,7	48,3

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Oaival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados levemente positivos.